

13 OPÇÕES

Senac Tangará passa a ofertar cursos de graduação

Cursos nas áreas de comércio, educação, gestão e tecnologia

Redação DS

O Centro Universitário Senac atingiu a marca de 313 polos, credenciados pelo Ministério da Educação (MEC), para apoiar atividades dos cursos de graduação a distância distribuídos pelo Brasil. Desse total, seis polos em Mato Grosso passam a ofertar cursos deste nível de ensino, entre eles Tangará da Serra, localizado na Rua 14 A, 143 – Centro. As inscrições podem ser feitas até o dia 12 de agosto pelo Portal Senac EAD.

O portfólio da graduação reúne 13 cursos nas áreas de comércio, educação, gestão, meio ambiente e tecnologia da informação. Para se inscrever no processo seletivo, basta acessar o portal Senac EAD, escolher o polo de interesse, fazer o login e selecionar seu curso: Tecnologia em Gestão Comercial; Licenciatura em Pedagogia; Bacharelado em Administração; Bacharelado em Ciências Contábeis; Tecnologia em Comércio Exterior; Tecnologia em Gestão Financeira; Tecnologia em Gestão Pública; Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos; Tecnologia em Logística; Tecnologia em Marketing; Tecnologia em Processos Gerenciais; Tecnologia em Gestão



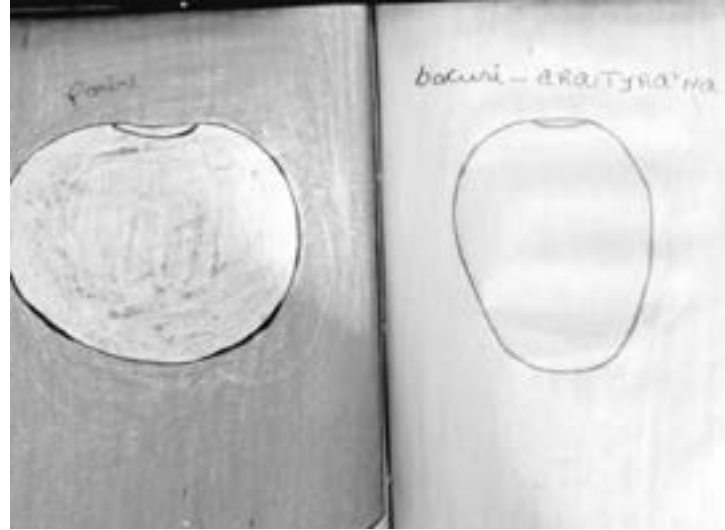
Todos os polos da rede Senac são credenciados pelo MEC

Ambiental; e Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. Após a escolha do curso, o interessado pode utilizar a nota da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), além de ter a opção de ingresso como segunda graduação, de modo que quem já concluiu a graduação pode realizar a matrícula automaticamente. Outra forma de ingresso é por meio de uma redação on-line ou após processo de seleção de transferência interna de outras unidades do Senac.

Todos os polos da rede Senac são credenciados pelo Ministério da Educação e contam com uma estrutura apropriada para as atividades presenciais da graduação. O estudante acompanha as aulas via internet e deve comparecer duas vezes por semestre no polo de apoio. Os cursos a distância oferecem ainda benefícios como a flexibilidade nos horários de estudo, o desenvolvimento de competências valorizadas no mercado e a possibilidade de conciliar a vida profissional com o estudo.

TANGARÁ

Professora da Unemat aborda causa indígena na argentina



Cartoneras produzidas por indígenas, em 2018

Unemat Ciência

A professora, doutora e idealizadora do coletivo literário Curupira Cartonera, Flavia Krauss, apresentou, na semana passada, durante o “II Congresso Nacional Cátedra Unesco para la Lectura y la Escritura”, o projeto “PIBID e Curupira Cartonera: a experiência de uma editora na formação de professores no curso de Letras de Tangará da Serra”. Na oportunidade, ela falou sobre o relato da experiência vivida no 2º Congresso de Línguas Indígenas, que foi realizado em 2018, em Barra do Bugres. “Eles já vieram com um desejo muito decidido sobre o que eles queriam

da oficina e com um posicionamento político bem firmado”, relata. De acordo com a professora, levar a temática indígena para além das fronteiras nacionais é um ato de resistência. “Tem uma questão identitária muito forte trabalhar com cultura mato-grossense, o mestrado indígena na Unemat é pioneiro no país. É uma forma de dar visibilidade para as minorias que estão sendo massacradas. Os indígenas estão todos os dias perdendo direitos. Serve para dizer que têm muitos povos aqui e o trator do agronegócio que está passando nesse solo não está passando em cima de nada, está passando em cima de um monte de vidas”, finaliza Flavia.



Apresentador(a) local de jornalismo na TV mais citada no segmento

MÁRCIA KAPPES

Prêmio Marca Tangará da Serra



APROVEITE!!! DESCONTO NO HAMBURGUER

Diário da Serra
O DIA-DEA DA NOTICIA

MEMBRO DO CLUBE DO ASSINANTE 10% APRESENTE A CARTEIRINHA E GANHE

RUA 1 e Vila Alta 3326-7510 / 99688-9723